

## **OS VILÕES DA ALTA TEMPORADA**

*Roberta Montello Amaral \**

Há tempos que, quem acompanha minha coluna, já percebeu que o acompanhamento de preços serve para uma infinidade de avaliações. Já vimos, em outras ocasiões, que o cálculo do IPC-FESO, o índice de preços ao consumidor de Teresópolis, calculado com a ajuda dos alunos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis do Unifeso, permite que se possam antecipar elevações do indicador oficial de inflação do Brasil, que é fato que os preços dos alimentos sobem nos meses de férias (ou seja, possuem sazonalidade), que não há diferença entre medir os preços no início ou no meio do mês. Mas o que mais faltaria acompanhar?

No último dia 21, começou o inverno. Aí surgiu a seguinte curiosidade na minha cabeça: nesses quase 15 anos de apuração do IPC-FESO, será que podemos encontrar produtos que, repetidamente, apresentam elevação de preços durante a alta temporada do nosso município, ou seja, no inverno? Para isso, resolvi consultar a base de dados que temos referente a todos os meses de julho e agosto desde o início da divulgação da inflação em Teresópolis. Colocando foco sobre o subgrupo alimentos, a tabela a seguir apresenta os produtos que mais aparecerem nessa averiguação:

**Tabela: Produtos que apareceram com maiores altas, nos meses de julho e agosto – Teresópolis (subgrupo alimentos)**

| <b>Produto</b>         | <b>Contagem</b> |
|------------------------|-----------------|
| Peito De Frango        | 9               |
| Feijão Cariquinha      | 9               |
| Massa Semola Espagueti | 8               |
| Salsicha Swiftt        | 8               |
| Tomate                 | 8               |

É interessante verificar que, no “podium” apurado, apenas um dos produtos (o tomate) refere-se a um produto in natura, dois referem-se a proteínas (peito de frango e salsicha) e os outros dois são industrializados.

Esse tipo de análise é interessante para nós que, residindo em Teresópolis, precisamos manter nosso orçamento sob controle! Já sabendo que o peito de frango, o feijão carioquinha, o espaguete, a salsicha e o tomate tendem a ter preços mais elevados durante o inverno, podemos planejar nossa ida ao mercado já pensando em possíveis substitutos para os meses de julho e agosto! Dessa forma, podemos aproveitar a temporada de férias, curtir nossas crianças durante o recesso do meio de ano e ainda voltar à rotina do segundo semestre com as finanças em ordem!

Desejo a todos um excelente inverno e peço, àqueles que se interessam por culinária, que refaçam suas listas de compras e aproveitem a oportunidade para me enviar receitas

de caldos e afins que contenham os substitutos desses que achei por bem apelidar de vilões da alta temporada! Boas férias!

---

\* *Roberta Montello Amaral* é economista, doutora em engenharia de produção e professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Nutrição do Unifeso. E-mail: [robertaamaral@unifeso.edu.br](mailto:robertaamaral@unifeso.edu.br).